



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1563 - CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA E/OU EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO CLÍNICA QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO

Gabriel da Silva Córdova, Juliana Peçanha Antonio, Ana Maria Keller Jochims, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall Alba, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Uma parcela dos pacientes com COVID-19 manifesta a doença em seu grau mais severo, podendo necessitar de internação hospitalar e suporte ventilatório. Esses pacientes podem apresentar risco de desnutrição, algum grau de disfagia e redução da ingestão alimentar, necessitando de dieta com alteração na consistência ou alimentação via enteral. **Objetivo:** Descrever as características nutricionais de pacientes com COVID-19 que internaram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e evoluíram para óbito. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo. Foram revisados todos os prontuários de pacientes internados no período de 1 de novembro de 2020 a 5 de janeiro de 2022 que atenderam a ao menos um dos seguintes perfis: (1) Pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva (UTI) elegíveis para reabilitação em unidade de internação clínica (UI); (2) Pacientes com COVID-19 em uso de ventilação não invasiva na UI; e (3) Pacientes elegíveis para Projeto Reab Pós-Covid. As características observadas foram sexo, idade, índice de massa corporal (IMC) e via de alimentação na chegada à UI. As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa. As variáveis contínuas descritas em média e desvio padrão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (número: 2022-0048). **Resultados:** Foram incluídos 536 pacientes. Destes, 50 (9,33%) pacientes foram a óbito. A idade média dos pacientes que foram a óbito foi de 62 ± 15 anos, sendo que 26 (52%) pacientes eram do sexo feminino. A média do IMC nos pacientes que evoluíram para óbito foi de $28,38 \pm 8,41$ kg/m², que é indicativo de excesso de peso, e 27 (54%) destes pacientes receberam alimentação enteral ou parenteral (exclusiva ou parcial) na chegada à UI. **Conclusão:** Pacientes com COVID-19 que internaram no HCPA e evoluíram para óbito apresentavam IMC médio indicativo de excesso de peso e em sua maioria incapacidade de se alimentar por VO exclusiva.